

Relações Pedagógicas no Processo de Ensino e Aprendizagem

Aline Emidio, Ana Carolina, Cleide Farias, Leticia Braga, Linda Helen, Maria Conceição, Maria Esteves, Pamela Lamounier, Stephany Cassiano e Theliti Bernardino

Prof. Dr. Marcelo de Abreu César
Estudos Graduados em Pedagogia da UNISUZ

INTRODUÇÃO

- A relação professor-aluno tem sido uma das preocupações quando se trata do contexto escolar.
- No processo educativo, é importante construir reflexões que promovam relações pedagógicas produtivas, considerando todos os aspectos que caracterizam a escola.
- Existem vários estudos que se preocupam em contribuir para um trabalho mais rico e significativo na escola. Mas, ao se fazer uma análise do atual sobre o contexto escolar, percebe-se que as reclamações e insatisfações por parte dos professores em relação aos alunos e vice-versa são constantes.
- Em suma, a relação professor-aluno parece ser permeada por conflitos e desconfortos. Diante desse panorama faz-se as seguintes indagações: Entender ou repreender os alunos? Orientar ou ignorá-los? A partir do tema em questão, tomou-se a decisão de tornar tais questões um problema de pesquisa, tendo como referencial: Escola - que lugar é esse?

OBJETIVOS

- Identificar fatores que contribuem para a melhoria das relações entre professor-aluno e analisar quais são as situações de ensino que promovem a aprendizagem dos alunos na escola.

MÉTODO

Pesquisa bibliográfica, foram selecionados diversos estudos que enfocam a relação professor-aluno. Esses estudos estão disponibilizados em periódicos da área educacional, acessíveis no site da CAPES e CNPq. Os estudos selecionados foram categorizados por títulos, analisados e sistematizados por meio de fichamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Os dados dos estudos (SOARES, FERNANDES, FERRAZ. 2010, p. 158) mostram que o professor é capaz de diagnosticar o desempenho do aluno em sala de aula, através das relações construídas.
- Os estudos apontam que a construção dessas relações, dá-se através da afetividade que se fundamenta no processo ensino-aprendizagem.
- Segundo Wallon (1989), aprende-se melhor quando se há afeto por parte do professor e do aluno. Sendo assim, o professor deve propiciar um ambiente agradável, seguro e amoroso para favorecer o aprendizado de seus alunos, pois este muitas vezes é um referencial para a criança.
- O estudo de Leite e Tagliaferro (2005), mostra que a afetividade em sala de aula tem grande influencia no processo de ensino e aprendizagem. Pois envolve relações entre professor e aluno ,ou seja, ambos constroem práticas eficientes de ensino e de aprendizagem.
- Observa-se que a escola tende a ser um espaço onde a afetividade na relação professor-aluno é fundamental, o que reflete positivamente no desempenho do aluno. Os estudos analisados apontaram que a relação pedagógica, ainda é problemática e, caso não seja solucionada a tempo, pode ocasionar consequências desastrosas para ambas as partes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A partir dos estudos analisados, conclui-se que há varias abordagens no processo de ensino-aprendizagem, contudo, a que mais prevalece é o modelo tradicional, presente atualmente, influenciando a prática dos professores, ou seja, por um lado uma educação sólida e imutável, por outro lado temos a educação liquida, uma abordagem construtivista, que por sua vez deveria contribuir no processo ensino-aprendizagem.
- As relação em sala de aula é primordial para o desenvolvimento do aluno, pois através da relação que o professor estabelece com o aluno, ou vice e versa contribui para o aprendizado, ou não. O professor precisa estar atento com sua classe, observando suas dificuldades, para assim mediar toda e qualquer situação fazendo esse um ensino bem sucedido , evitando o fracasso escolar.
- Em suma, uma relação produtiva em sala de aula é aquela onde o professor ensina e o aluno aprende, pois a aprendizagem do aluno na escola é decorrência do ensino do professor.



Fonte: Imagem disponível em <www.google.com>

REFERÊNCIAS

- DAVIS, Claudia. SILVA, Maria Alice Setúbal S. e. ESPÓSITO, Yara. Papel e valor das interações sociais em sala de aula. **Caderno Pesquisa**, 1989, São Paulo, p. 49-54.
- SOARES, Tufi Machado. FERNANDES, Neimar da Silva. FERRAZ, Mariana Santos Botarro. A expectativa do professor e o desempenho dos alunos. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 2010, Vol. 26, nº 1, p. 157-170
- LEITE, Sérgio Antônio da Silva. TAGLIAFERRO, Ariane Roberta. A afetividade na sala de aula: um professor inesquecível. **Psicologia Escolar e Educacional**, 2005, V. 9, N. 2, 247-260.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Marcelo de Abreu César, pelo apoio, orientação e confiança, e a Unisuz pela oportunidade de publicizar o trabalho.